

B6

DEFESA DO CONSUMIDOR

TARIFAS Na estação mais quente do ano, é preciso adotar cuidados para evitar surpresa desagradável com a conta de luz

Aprenda a reduzir o consumo de energia elétrica no verão

ALANA FRAGA

O consumidor não precisa esquentar a cabeça com o valor da conta de energia durante o verão, quando o consumo é mais elevado. Adotar medidas como a checagem do gasto energético de cada equipamento em casa para um controle mais rigoroso ou escolher o aparelho que ofereça a melhor eficiência na hora da compra pode ajudar no controle da conta em qualquer época do ano. Para economizar em casa, o ideal é, primeiro, dimensionar quanto se gasta com cada tipo de equipamento e, se possível, trocar ou reduzir o uso daqueles que mais consomem energia.

Lojas especializadas vendem medidores de consumo de energia por cerca de R\$ 100, mas o presidente do Conselho de Engenharia e Arquitetura da Bahia (Crea-BA), Marco Antônio Amigo, ensina meios mais baratos para monitorar o consumo. Dentre eles, fazer uma simulação que alguns sites de companhias elétricas disponibilizam (veja ao lado a sugestão).

Perda de energia

Para quem não tem computador, a alternativa é desligar todos os aparelhos elétricos da casa e ligá-los um a um para saber quanto o relógio está medindo. Dessa forma, é possível identificar os vilões da conta de luz. "Se mesmo

com tudo desligado o relógio estiver rodando, significa que há perda de energia em algum lugar, e o consumidor está pagando por isso", alerta Marco Antônio. Caso isso ocorra, ou a conta de energia esteja vindo acima do normal mesmo sem alterações no consumo, é necessário entrar em contato com a Coelba para que um técnico verifique o relógio medidor.

A manutenção da rede e de equipamentos elétricos são outros aspectos que não podem ser deixados de lado, principalmente por quem mora próximo ao mar. O consumo de uma geladeira em mau estado, por exemplo, pode representar 30% do total de uma residência. "É uma coisa para qual as pessoas não estão atentas. De vez em quando, é preciso chamar alguém para

dar uma revisada, porque além de evitar o aumento do consumo, pode evitar até um incêndio em casa. E o custo de um profissional para esse serviço varia entre R\$ 40 e R\$ 80 para esse tipo de serviço”, afirma Marco Antônio.

Compensação

Mesmo no verão, a conta de luz do servidor público Edelson Rios, 51 anos, não apresenta alterações bruscas. Além de verificar periodicamente relógio medidor, o acionamento dos três ventiladores da casa é compensado com o desligamento do chuveiro elétrico. Assim, o valor de aproximadamente R\$ 130 gastos com energia se mantém ao longo do ano. “Quando tem irregularidade no contador, entro logo em contato com a Coelba. E fico fiscalizando em casa para desligarem as lâmpadas e os aparelhos que ficam em stand by, revela.

Escolha aparelhos pela classificação do Inmetro

A classificação de consumo dos aparelhos elétricos é um dado fundamental na hora da compra. O Inmetro é responsável pelo teste e classificação dos equipamentos elétricos. Em vez de escolher pelo menor preço, considere a aquisição de um modelo que consuma menos energia. O site www.inmetro.gov.br informa as faixas de consumo de todos os equipamentos elétricos disponíveis no mercado brasileiro.

No caso do ventilador ou ar condicionado, o pesquisador da Associação Brasileira de Defesa do Consumidor (Proteste), Dino Lameira, reco-

menda dimensionar a potência do aparelho com o espaço onde ele será instalado, o número de pessoas que permanecerão no local e demais equipamentos elétricos que ficarão no mesmo cômodo. “É importante não superdimensionar, comprar algo muito mais potente que o necessário, nem o contrário, ou seja, um aparelho que não consiga refrigerar o ambiente, senão ele ficará muito mais tempo ligado e vai consumir mais energia”, explica.

Pesquisa feita pela Proteste no ano passado, com sete marcas de ventiladores, mostrou que alguns modelos consomem metade ou um terço a menos que seus pares. Enquanto o ventilador da marca mais econômica consumia 53,1 w em oito horas, o segundo colocado gastava 95,8 w.

Segundo Lameira, o local onde os aparelhos são instalados influencia o consumo: ar condicionado deve ficar na parte de cima e protegido do Sol. Ele lembra que os ventiladores servem apenas para circular o ar, e não resfriá-lo.

DICAS QUE AJUDAM A DIMINUIR A CONTA

CHURRASQUEIRAS E GRELHAS Substitua os itens elétricos por modelos a carvão ou a gás. Prefira também esquentar alimentos no fogão ao invés do micro-ondas

LÂMPADAS Enquanto uma incandescente pode consumir 40W, uma semelhante fluorescente gasta 9W

CHUVEIRO Ative o modo “verão” ou desligue-o. Aumentar o fluxo de água para reduzir a temperatura não reduz o gasto de energia e eleva o consumo de água

SIMULAÇÃO Para simular o gasto médio de energia na casa, faça uma simulação no site www.copel.com

COELBA: DEMANDA DEVE AUMENTAR

Na comparação com o verão do ano passado, a concessionária prevê aumento de 8,5% no consumo de energia elétrica nas residências da Bahia

1,2

milhão de clientes na Bahia perderam a Tarifa Social de Energia, benefício do governo federal que concede descontos de até 65% na conta de luz